



Relações interpessoais e liderança

Klevi Mary Reali

Déa Maria Ferreira Silveira

Fabíola de Medeiros

Caros alunos

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa *Adobe Reader 11*.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto a barra superior ou inferior pode lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse pdf, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!



Índice



Apresentação

A escola está envolvida não só na vida escolar dos alunos, mas, com o passar dos tempos, também na sua vida familiar. Por isso, é tão importante a participação da família nas decisões que ocorrem no ambiente escolar, uma vez que toda benfeitoria vislumbra a melhoria na educação dos alunos.

E como a escola tomou para si, em alguns momentos, a educação total dos alunos, surgiram novos desafios a resolver, como a indisciplina, a mediação dos conflitos e uma série de micro violências que aparecem todos os dias.

Por isso, o trabalho desenvolvido pelo Gestor Escolar como líder é essencial e tão significativo para o bom andamento da educação.

Como existe um rico material entre pesquisa, texto e vídeos, sinta-se à vontade para aprofundar seus conhecimentos.

Profª Klevi, Profª Déa e Profª Fabíola



RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Antes de iniciarmos nossa conversa a respeito do trabalho do Gestor Escolar, solicitamos que reflita e responda a questões importantes:

O que você entende por felicidade?

Você é feliz no trabalho que desempenha?

Se você já tem as respostas ou se ainda tem alguma dúvida, antes de responder, solicitamos que assista ao vídeo com a entrevista do Prof. Clovis de Barros Filho.

Esse pensamento de felicidade está relacionado diretamente com a sua motivação em fazer todos os dias o mesmo trabalho. Como você se sente em ter que trabalhar diariamente no mesmo local, ver as mesmas pessoas? Faça o teste proposto por Marco Aurélio Vianna, *você está motivado para o seu trabalho?* e pense a respeito de como você encara o seu trabalho. A partir desse teste, encontre um ponto de equilíbrio na sua vida e, se for o caso, tome uma atitude.



TESTE

1 – Que sentimento e/ou atitude você tem sobre a aposentadoria?

- Desde que começou a trabalhar, você conta os dias que faltam para a GRANDE DATA
- Está louco para que chegue este DIA DE LIBERTAÇÃO
- Tem projetos alternativos para sua vida pessoal e profissional
- Você acha que no dia que sair da empresa morre antes de dormir

2 – Você está jantando com sua família e começa a falar sobre seu chefe:

- Imediatamente pede um remédio para o estômago
- Esta cena jamais ocorreria, pois assuntos profissionais não entram em casa
- Combinam convidá-lo para um próximo jantar
- Você guarda um pedaço da torta de chocolate para levar para ele no dia seguinte

3 – Você ganha 5 milhões na mega-sena:

- Imediatamente redige uma carta para sua empresa “dizendo o que nunca teve coragem para dizer”
- Fica feliz com sua independência
- Começa a pensar em uma nova relação de trabalho com sua própria empresa (parceria)
- Compra os 5 milhões de reais em ações da sua organização

4 – Ao dormir Domingo à noite e lembrar que o dia seguinte é Segunda-Feira:

- Você começa a tremer e toma um Lexotan
- Passa por você uma certa sensação esquisita
- Você mentaliza que se inicia mais uma semana de criação e desenvolvimento
- Você dá graças a Deus e sonha com os anjos

5 – Quando seu chefe o chama para trabalhar no final de semana para terminar um projeto:

- Você toma um litro de uísque para “esquecer a desgraça”
- Você vai com uma pesada sensação de que está caminhando para a força
- Você pensa que é um sacrifício eventual que vale para o desenvolvimento da empresa
- Você propõe que a equipe se mude para um hotel para trabalhar 24 horas por dia

6 – Quando você está trabalhando com sua equipe:

- Você percebe que ficam todos encostados na parede com medo da “ação do próximo”
- Você percebe que seus companheiros de trabalho se sentem com a obrigação de se entenderem bem
- Você se sente em um time cujos membros são unidos pelo respeito e até pela admiração mútua
- Você considera esta turma muito mais importante que sua família.

7 – Semana que vem, o feriado cai na Quinta-Feira e a empresa vai “emendar”:

- a. Você acha que o Presidente da República deveria assinar uma lei que tornasse feriado toda Quinta ou Terça
- b. Desde o início do ano você já tem planos de viagem para esta data
- c. Você gosta, mas se preocupa com os impactos negativos nos resultados do seu trabalho e no desempenho da empresa
- d. Você se rebela contra a “emenda”, vai trabalhar na Quinta, na Sexta e, para dar o exemplo, também no Sábado até às 9 horas da noite

8 – Fora da empresa e do horário de trabalho:

- a. Você deleta a empresa da sua mente e não admite confundir as coisas
- b. Esporadicamente você faz algum comentário sobre “o local do sacrifício”
- c. Sem exageros você busca conexões entre o mundo, o ambiente externo e o lugar onde você se desenvolve como ser humano e profissional
- d. Quem está fora da empresa é seu corpo, pois seu cérebro pertence 24 horas à organização

9 – Ao se imaginar daqui a dez anos na mesma empresa:

- a. Você chega a pensar em suicídio
- b. Você começa a chorar
- c. Você planeja como será o seu desenvolvimento pessoal dentro da organização neste período
- d. Você não tem dúvida de que esta é a única opção que você admite para sua vida

10 – Qual a sua relação com o trabalho:

- a. Um castigo de Deus
- b. Uma relação burocrático-jurídica, em que você troca dez horas do seu dia por um cheque no final do mês.
- c. Uma oportunidade para você cumprir sua missão terrena, agregando valor ao universo e recebendo uma justa remuneração material em troca
- d. A única coisa importante na sua vida

11 – No almoço de trabalho ou no elevador da empresa você se junta a mais quatro ou cinco colegas:

- a. Tem sempre um advogado junto, ajudando a “tchurma” a entrar na Justiça para receber direitos trabalhistas do passado
- b. O papo se concentra no próximo aumento salarial
- c. Ideias são trocadas para melhorar a integração pessoal, o ambiente humano e o desempenho da empresa
- d. Discutem-se o corte de custos e a próxima demissão de pessoal

12 – Você recebe um convite para sair da empresa. Em que situação você recusa ou aceita a nova oportunidade?

- a. Sai agora até por menos vinte por cento do salário que ganha hoje
- b. Pelo mesmo salário você aceita
- c. Depende de vários fatores, incluindo o ambiente humano da nova organização, a perspectiva de desenvolvimento oferecida e, claro, uma justa remuneração
- d. Você quer dinheiro, dinheiro, dinheiro.



SOME

1 ponto para cada resposta (a) **2** pontos para cada resposta (b) **3** pontos para cada resposta (c) **4** pontos para cada resposta (d)

RESULTADOS:

Entre 12 e 17 pontos:

Deve estar difícil viver. Uma boa solução é realmente jogar na mega-sena e em todas as loterias ou então torcer para aquela velha tia rica morrer e deixá-lo como único herdeiro. Apesar de tudo, tente rever sua relação com o trabalho e as crenças que construíram esta raiva tão grande que você tem do trabalho.

Entre 18 e 27 pontos:

Você caminha todo o dia para o sacrifício, mas em alguns momentos há uma luz no fim do túnel onde a motivação começa a aparecer. Uma boa solução talvez seja a troca da empresa. Não deixe, também, de rever suas crenças em relação ao trabalho.

Entre 28 e 39 pontos:

Parabéns! Você é um exemplo de motivação e apresenta um excelente equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional. Você entende que o trabalho (especificamente na sua empresa) é um importante instrumento de desenvolvimento e evolução. Tente mostrar aos outros suas crenças em relação a ele.

Entre 40 e 45 pontos:

Mais do que motivado, você é dependente do trabalho. Workaholic é seu estado de espírito. Você deve estar com sua família de centro de custo e se comunicando por e-mail com seus filhos. Tente voltar à faixa dos 36 pontos.

Mais de 45 pontos:

Você não é um ser humano. Você é um robô. A vida para você é um fluxo de caixa e as palavras humanas escrevem da seguinte forma: @mor; \$entimento, Feli\$\$idade.




Arelada aos conceitos de felicidade e motivação, no caso do nosso curso, pensamos a educação atualmente. E o primeiro pensamento que temos é como anda a relação entre a escola e o professor, a escola e a família, pois não podemos simplesmente deixar de considerar que nossos alunos estão inseridos numa família antes de fazer parte da escola.

Para ter a chance de obter sucesso na educação dos alunos, é importante o professor, o gestor, ou seja, a escola, ter um conhecimento geral sobre os alunos que estão nas salas de aula, isto é, investigar, ter interesse em saber um pouco mais a respeito dos alunos além da sala de aula.

O Prof. Celso Vasconcellos, por meio de uma entrevista com o tema Gestão da sala de aula, trata a respeito desse assunto e defende que a aula precisa ter alegria, porque o conhecimento estabelecido ali pode ser a única forma de reverter a situação vivenciada pelo aluno na sua vida pessoal. O professor é o condutor do processo. Por isso, precisa perceber quando determinadas atitudes dos alunos foram gestadas pela própria escola - como certa aversão a disciplinas ou ambientes - mesmo que ocorridas em anos anteriores. Por isso, é importante pensar no trabalho de forma coletiva e não individual.

Com relação à importância do relacionamento interpessoal, relembramos a história de Teddy e sua professora. Convidamos você a ler o texto a seguir:



Seu nome era Sra. Thompson, e no seu primeiro dia de aula, parou em frente aos seus alunos da quinta série primária e, como todos os demais professores, lhes disse que gostava de todos por igual.

No entanto, ela sabia que isso era quase impossível, já que na primeira fila estava sentado um garoto chamado Teddy. A professora havia observado que ele não se dava bem com os colegas de classe e muitas vezes suas roupas estavam sujas e cheirando mal.

Houve até momentos em que ela sentia prazer em lhe dar notas vermelhas ao corrigir suas provas e trabalhos.

Ao iniciar o ano letivo, era solicitado a cada professor que lesse com atenção a ficha escolar dos alunos, para tomar conhecimento das anotações feitas em cada ano.

A Sra. Thompson deixou a ficha de Teddy por último, mas quando a leu ficou totalmente surpreendida.

A professora do primeiro ano escolar de


Teddy havia anotado o seguinte: Teddy é um menino brilhante e simpático. Seus trabalhos sempre estão em ordem e muito nítidos. Têm bons modos e é muito agradável estar perto dele.

A professora do segundo ano escreveu: Teddy é um aluno excelente e muito querido pelos seus colegas, mas tem estado preocupado com a mãe que está com uma doença terminal e a vida em seu lar deve estar muito difícil.

Da professora do terceiro ano constava a seguinte anotação: a morte de sua mãe foi um golpe muito duro para Teddy. Ele procura fazer o melhor, mas seu pai não tem nenhum interesse e logo sua vida será prejudicada se ninguém tomar providências para ajudá-lo.

A professora do quarto ano escreveu: Teddy anda muito distraído e não mostra interesse algum pelos estudos. Tem poucos amigos e muitas vezes dorme na sala de aula.

A Sra. Thompson se deu conta do problema e ficou terrivelmente envergonhada. Sentiu-se



ainda pior quando lembrou dos presentes que os alunos lhe haviam dado no Natal, envoltos em papéis coloridos, exceto o de Teddy, que estava enrolado num papel marrom de supermercado.

Lembra-se de que abriu o pacote com tristeza, enquanto os outros garotos riam ao ver uma pulseira faltando algumas pedras e um vidro de perfume pela metade. Apesar das piadas, ela disse que o presente era precioso e pôs a pulseira no braço e um pouco do perfume sobre o pulso.

Naquele dia Teddy ficou um pouco até mais tarde na escola do que de costume, somente para dizer à Sra. Thompson: "Sra. Thompson, você está cheirosa e perfumada como mamãe".

Naquele dia, depois que todos se foram, a professora Thompson chorou por muito tempo.

Em seguida, decidiu mudar completamente sua maneira de ensinar e passou a dar mais atenção aos seus alunos, especialmente a Teddy.

Com o passar do tempo ela notou que o garoto só melhorava, e quanto mais ela lhe dava carinho e atenção, mais ele se animava.


Ao finalizar o ano letivo, Teddy saiu como o melhor da classe.

Um ano mais tarde a Sra. Thompson recebeu uma carta em que Teddy lhe dizia que ela era a melhor professora que até então teve em sua vida.

Seis anos depois, recebeu outra carta de Teddy, contando que havia concluído o segundo grau em terceiro em sua classe, e que ela continuava sendo a melhor professora que tivera.

Depois disto, outros quatro anos se passaram e ela recebeu outra carta, desta vez, ele explicou que depois que começou seu bacharelado, ele decidiu ir um pouco mais longe. A carta dizia também que ela ainda era a melhor professora. Mas agora sua assinatura era mais longa: Theodore F. Stoddard, MD.

A história não termina aí, ela recebeu outra carta na primavera seguinte. Teddy disse que havia conhecido uma garota e iria se casar. Explicou que seu pai havia morrido alguns anos



atrás, e ele queria saber se a Sra. Thompson poderia entrar com ele na igreja e sentar-se no lugar que era geralmente reservado para a mãe do noivo.

É claro que a Sra. Thompson disse que sim. E adivinha o que? Ela usou a pulseira, aquela mesma com algumas pedras faltando, e assegurou-se de que estava usando o perfume que Teddy também lhe deu, o mesmo que o lembrava do último Natal que passou com sua mãe.

Quando os dois se encontraram, abraçaram-se por um longo tempo e Teddy lhe sussurrou: "Obrigado por acreditar em mim e fazer-me sentir importante, demonstrando-me que posso fazer a diferença".

A Sra. Thompson, com lágrimas nos olhos, sussurrou de volta: "Teddy, a verdade é outra, foi você quem me mostrou que eu poderia fazer a diferença, eu não sabia ensinar até conhecer você".

Quatro anos depois, ela recebeu outra carta, dizendo que muitas vezes as coisas foram difíceis,

mas ele permaneceu na faculdade até o fim e logo se formaria. Ele disse que a Sra. Thompson ainda era a melhor e favorita professora que ele já teve em toda a sua vida.



Ao falar a respeito da importância da participação da família nas decisões ocorridas na escola, é importante perceber que, a escola mudou muito, sofreu inúmeras transformações desde sua concepção inicial.

Atualmente ela é para todos, acolhe a todos, sem discriminação. Mas, enfrenta dificuldades em encontrar o seu papel dentro da sociedade. Antes, a escola era apenas para transmitir os conteúdos, hoje enfrenta novos desafios, como o novo estudante, as novas formas de família, as tecnologias.

O programa Roda de Conversa, fala exatamente desse tema, o papel da escola, da família e da comunidade.

Roda de Conversa - Tema: Escola, família e comunidade - Parte 1

Roda de Conversa - Tema: Escola, família e comunidade - Parte 2

Roda de Conversa - Tema: Escola, família e comunidade - Parte 3

Ao pensar como gestor escolar, às vezes tem-se o sentimento de desânimo, por não ter a participação das famílias como se desejava ou o apoio da equipe da escola nas decisões, ou ainda aquela turma que não tem jeito por mais que conversas que se possa ter. Nesse momento é preciso fazer uma reflexão a respeito da forma



como se está conduzindo o trabalho, parar de achar um culpado e perceber o lado bom daquela situação e buscar tirar proveito dela, ou seja, empurrar a vaquinha e buscar novos rumos e enxergar oportunidades, mesmo que se sinta medo do desconhecido. É preciso ter coragem e tomar uma atitude. O vídeo Empurre a vaquinha faz uma reflexão nesse sentido.

Para finalizar, convidamos a todos para assistir ao vídeo Filtro Solar que traz uma bela reflexão sobre a vida que temos e que poderemos ter, se pensarmos um pouco no nosso bem estar e das pessoas que vivem conosco.



LIDERANÇA NA GESTÃO ESCOLAR E A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA NA ESCOLA

Quando se fala em Liderança é importante frisar que o Gestor Escolar é o espelho da sua escola; Por isso, para exercer o papel de líder frente a tudo que acontece na escola e na comunidade escolar, precisa ter coragem. O texto de Rogério Martins traz uma reflexão a respeito.

Você já viu como existem pessoas que conseguem o que querem? Tem um bom emprego, a casa dos sonhos, uma família feliz, sucesso pessoal, material e profissional. Falam de viagens ao redor do mundo, como se fosse algo comum em suas vidas. Estão sempre bem arrumadas e participam dos agitos mais importantes da comunidade onde vivem. Além de profissionais bem sucedidos, conseguem a aprovação dos que trabalham com eles. Por que será?

O que estas pessoas têm que as tornam diferentes? Pessoas de sucesso? Líderes eficazes? Se fizermos uma análise profunda da vida de cada uma delas perceberemos que há diversos fatores influenciando suas histórias. Alguns podem ter herdado fama e fortuna, mas sabemos que há muitas outras que não tiveram uma infância tão abastada e mesmo assim superaram esses desafios.

Há diversas linhas filosóficas e científicas que estudam o comportamento humano, justamente para compreender o porquê destas diferenças. Por que alguns são líderes e outros serão eternamente liderados? Muitos psicólogos compreendem que existem pessoas com forte automotivação e carisma e que isso é o suficiente para torná-las esse sinônimo de sucesso. Acredito que, além disso, um



dos fatores primordiais para se atingir o ápice na vida pessoal e profissional é ter coragem!


A história da humanidade e das grandes conquistas, a mitologia, a ciência e muitas outras áreas do conhecimento demonstram que ter coragem é o primeiro passo para se atingir um objetivo. Um exemplo marcante é Lee Iacocca. Ele ficou famoso pela determinação e coragem para reerguer a Chrysler e se transformar em benchmark sobre gestão de pessoas e de negócios. Assim sendo, podemos concluir que liderar é um ato de coragem! O sujeito covarde, pessimista, que desacredita na própria sorte é esquecido, largado, deixado de lado por todos e até mesmo por si próprio. Ninguém acredita naquele que teme o futuro, muito menos nos desafios da vida.

A coragem se desenvolve através das diversas oportunidades que a vida nos dá. As pessoas nascem com impulsos, vontades, desejos; mas se não houver

persistência, força e coragem para alcançar seus objetivos, não chegará a lugar algum. Quando ensinamos a uma criança sobre a importância de não desistir de seus sonhos, estamos plantando nela a semente da coragem. Quando delegamos aos funcionários atividades que acreditamos serem capazes de cumprir, também estamos conferindo a chance deles agirem com coragem e superarem os próprios limites.

Coragem implica em sair do lugar, arriscar, tentar, mexer-se e não se acomodar. O líder é exatamente aquele que desacomoda que interfere positivamente no status quo, que mobiliza as pessoas a seu favor, que define as metas, mostra os caminhos e faz com que todos tenham vontade e orgulho de caminhar ao seu lado.

Isto me faz lembrar da história narrada no Livro das Virtudes II, de William J. Bennett, sobre Alexandre, o Grande, e que transcrevo a seguir.



Certa vez ele conduzia seu exército de volta para casa depois da grande vitória contra Porus, na Índia. A região que cruzavam no momento era árida e deserta, e os soldados sofriam terrivelmente de calor, fome e, mais que tudo, de sede. Os lábios rachavam e as gargantas ardiavam por falta de água. Muitos estavam prestes a se deixar cair no chão e desistir.

Um dia, por volta de meio-dia, o exército encontrou um destacamento de viajantes gregos. Vinham montados em mulas, e carregavam alguns recipientes com água. Um deles, vendo o rei quase sufocar de sede, encheu um elmo com água e ofereceu-lhe. Alexandre pegou o elmo nas mãos e olhou em torno de si. Viu os rostos sofridos dos soldados, que ansiavam, tanto quanto ele, por algo refrescante.


Pode levar - disse ele -, pois se eu beber sozinho o resto ficará desolado, e você não tem o suficiente para todos.

E devolveu a água sem tomar uma

gota. Os soldados, aclamando seu rei, puseram-se de pé e pediram que o líder continuasse a conduzi-los adiante.

Por isso, afirmo que liderar é um ato de coragem! Nem sempre o líder será aceito por todos ou suas ideias serão assimiladas. Nesta hora é fundamental coragem para aceitar críticas e, se necessário, mudar. O grupo percebe aquele que titubeia diante de uma decisão. A pior coisa que pode acontecer a um "líder" é não ter o respeito de sua equipe. Sabemos que a verdadeira liderança não se conquista pela força opressiva, mas pelas atitudes de coragem reconhecidas pelos liderados.

É importante ressaltar que coragem nada tem a ver com impulsividade. A primeira é um ato planejado, estruturado, com um alvo a se alcançar. Daí o indivíduo utiliza esta força para superar os desafios e alcançar suas metas. A segunda é resultante do descontrole que, conseqüentemente, trará um resultado imprevisível. O líder, antes de tudo,



precisa ter a confiança de seus liderados e isso somente será possível com atitudes corajosas e não impulsivas.

Imagine uma situação de risco: um incêndio, por exemplo. Líder é aquele que corajosamente organiza o grupo, orienta e toma as decisões acertadas. Aqui está a diferença: ele toma as decisões corretas! Mas como saber que as decisões foram as melhores? Simples: ele atua com determinação, planejamento, senso crítico e não por impulso. O líder tem que prever o futuro, imaginar as possibilidades, enxergar o que ainda não veio. Assim, poderá tomar as atitudes acertadas e com isso garantir sua eficácia na condução de equipes.

Para concluir, deixo uma citação de Jim Goodwin onde diz que o impossível, em geral, é o que não se tentou. Com isso, reafirmo que liderança é só para quem tem coragem.

Convidamos para que assista aos vídeos que fazem parte do programa Fazendo Escola - entrevista com a Profª Maria Beatriz Luce, como o Profº Rogerio de Andrade Cordova e o Diretor de escola Francisco de Moura Teixeira Filho, que trata a respeito do trabalho desenvolvido pelo Gestor, os seus desafios e exemplos práticos de como implementar a gestão democrática.

A função do gestor - Parte 1

A função do gestor - Parte 2



A função do gestor - Parte 3

Filho fala da dificuldade que enfrentou até conseguir implantar a gestão compartilhada, e isso somente foi possível quando ele conseguiu trazer a comunidade escolar para dentro da escola.

Desafios do gestor

A função do gestor - Parte 4

Desafios do gestor - Parte 2

A função do gestor - Parte 5

Ainda como parte do programa Fazendo Escola, com relação aos desafios do Gestor Escolar, o Diretor Francisco de Moura Teixeira

Importante lembrar que para conseguir desempenhar bem a sua função, o Gestor precisa ter tempo. Leia o texto a seguir e pense como você está organizando o seu tempo.



Você não consegue ser um bom líder se você não consegue administrar bem seu tempo. Essa é uma característica chave dos líderes de sucesso: eles focam no importante, são orientados a resultados, passam tempo com sua equipe, sabe aonde querem chegar e inspiram seus liderados.

Aquele líder que fica focado nas urgências, que não consegue se dedicar para ouvir e conhecer profundamente sua equipe, que possui vários objetivos para realizar é na verdade um gerente de crises e não um líder. Ele age demais, mas não faz sua equipe evoluir na direção dos principais objetivos da empresa.

Se o líder não consegue gerenciar seu tempo acaba colocando um ritmo frenético na equipe, cheio de urgências e de decisões de últimas horas existe uma lacuna entre o resultado esperado e a execução da equipe. Falta comprometimento e a qualidade de vida fica prejudicada.

Infelizmente esse perfil de liderança tem sido frequente. Muitos líderes procuram dar


mais tempo para sua equipe, mas poucos se preocupam em começar essa mudança primeiramente dentro deles para depois, através de seu exemplo, replicar a toda a equipe. Quando essa ordem é invertida, a própria equipe não acredita que poderá mudar e acaba boicotando (inconsciente ou conscientemente) todo o processo.

Administração de tempo para liderança de alta performance, envolve diversas estratégias, mas podemos destacar como essenciais: a definição de objetivos e prioridades; investir tempo na relação com a equipe; criar políticas em grupo de administração de tempo e planejar em equipe.

1) DEFINA SUAS METAS & PRIORIDADES

O líder mais do que ninguém precisa saber para onde está indo e levando sua equipe. É essencial definir claramente os objetivos a serem alcançados pela equipe. Objetivos vagos ou não específicos são inúteis e deixam a equipe perdida.

A definição do objetivo é como tirar uma foto do que deve ser alcançado. Permite



que todos visualizem especificamente o que é o objetivo, consigam mensurar e criar indicadores para medir seu progresso, defina os próximos passos com atividades específicas e com responsáveis e principalmente tenha um propósito compartilhado com todos.

Um detalhe importante que precisa ser levado em consideração é que quanto mais objetivos, menos execução. O líder precisa dar foco ao time e escolher poucos objetivos para o ano. Quando participo como consultor, recomendo aos líderes que definam apenas 1 objetivo e criem subprojetos de suporte a essa estratégia. Os resultados de uma equipe focada e com atividades compartilhadas são surpreendentes.

2) PASSE TEMPO COM SUA EQUIPE

Independente da estratégia, da meta e das prioridades definidas o líder dependem essencialmente de pessoas para executá-la. O fracasso ou sucesso de suas iniciativas está diretamente relacionada a capacidade do líder se relacionar e conquistar o apoio e comprometimento do time.

Relacionamentos saudáveis na família ou na equipe dependem diretamente no tempo investido com as pessoas.

O líder precisa reservar horários durante sua semana para conversar com a sua equipe, entender seus problemas e necessidades, ouvir suas sugestões e planejar em conjunto.

3) PLANEJE EM EQUIPE

Uma equipe com mais tempo focado no importante e menos urgências precisa se planejar, mas não apenas individualmente, mas em grupo. Isso pode ser feito todas as sextas-feiras, durante no máximo 30 minutos. Essa reunião deve envolver.



O GESTOR ESCOLAR E A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Quando falamos sobre disciplina/ indisciplina, limites, conflitos, e como trabalhar com eles, não é fácil encontrar uma resposta. Todos que estão na escola são responsáveis e co-responsáveis: o gestor, os professores, a Equipe Pedagógica, os pais, os alunos. Por isso, o trabalho precisa ser em conjunto, uma verdadeira parceria para que esses temas sejam prevenidos e não apenas remediados.

O professor Ives de La Taille concedeu uma entrevista na qual fala a respeito dos conflitos, da violência, da moral e da ética. Ele diz que os conflitos são praticamente inevitáveis em qualquer relação interpessoal, mas não podem chegar ao nível da violência. E, com relação à moral e ética, a família é responsável, mas, ela nunca esteve sozinha nesse papel. Antes a religião auxiliava e hoje a escola é mais atuante. Fala também sobre o papel da mídia na formação das crianças e o papel da família

e, na atualidade, da escola, em delimitar a fantasia e a realidade percebida pela criança. E, da disciplina ou falta dela na sala de aula. Com relação a esse tema, o Gestor Escolar precisa estar atento ao que acontece na escola para prevenir os acontecimentos citados pelo professor Ives.

Ainda relacionado ao tema, Yves de La Taille e Telma Vinha debatem sobre “como a escola pode prevenir conflitos”, a respeito da disciplina, da determinação de limites para evitar conflitos na escola, como o bullying, a moralidade e trazem exemplos e sugestões que elevam a reflexão a respeito dos temas abordados. O



trabalho desenvolvido pelo Gestor Escolar junto aos professores e Equipe Pedagógica precisa de atenção frente aos acontecimentos presenciados e, pior, vivenciados por docentes, principalmente. E, para evitar tudo isso, a presença da família na escola é extremamente importante.

A questão da indisciplina é um tema bem complexo se analisado dos dois lados, do professor/escola e do aluno. O artigo "os motivos da indisciplina na escola: a perspectiva dos alunos" de Mônica Aparecida de Macedo Golba traz a visão dos alunos, mostrando como a preocupação de todos é a melhor prevenção, como é importante conhecer o lado dos alunos.



Referências

A história de Teddy e sua professora. Disponível em: <http://coordenacaopedagogicaparatinga.blogspot.com.br/2013/05/a-historia-de-teddy-e-sua-professora.html> Acesso em 25 jul 2015

GOLBA, Mônica Aparecida de Macedo. Os motivos da indisciplina na escola: a perspectiva dos alunos. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2071_1923.pdf Acesso em 25 jul 2015

VIANNA, Marcos Aurélio Ferreira. Você está motivado para o seu trabalho? Disponível em: <http://www.institutomvc.com.br/artigos/post/voce-esta-motivado-no-seu-trabalho-1> Acesso em 25 jul 2015

A função do gestor - Parte 1. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=i_6U5pVJ3oY Acesso em 03 de ago 2015.

A função do gestor - Parte 2. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wXZyN1xpgfQ> Acesso em 03 de ago 2015.

A função do gestor - Parte 3. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z1QUITowEqA> Acesso em 03 de ago 2015.

A função do gestor - Parte 4. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=g3r2SoDMkow> Acesso em 03 de ago 2015.

A função do gestor - Parte 5. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HTdab9FDVVo> Acesso em 03 de ago 2015.

A história de Teddy e sua professora. Disponível em: <http://coordenacaopedagogicaparatinga.blogspot.com.br/2013/05/a-historia-de-teddy-e-sua-professora.html> Acesso em 25 jul de 2015

BARROS FILHO. Clovis. Entrevista Programa Jo. Disponível em <http://globo.com/rede-globo/programa-do-jo/v/clovis-de-barros-filho-e-consultor-de-etica-da-unesco/2199591/> Acesso em 20 de jul 2015

Como a escola pode prevenir conflitos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_dmFKoV5x6k Acesso em 01 de ago 2015.

Desafios do gestor. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LRyeLQDaAEc> Acesso em 03 de ago 2015.

Desafios do gestor - Parte 2. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2_Xs1XoKggA Acesso em 03 de ago 2015.



Empurre a vaquinha. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=Gbnj6c38NVU> Acesso em 03 de ago 2015

Entrevista Professor Ives de La Taille - conflitos, da violência, da moral e da ética. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=N73xiJL7Cfl> Acesso em 01 de ago 2015

Filtro Solar. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2UhdFtjhsp8> Acesso em 10 de jul 2015.

GOLBA, Mônica Aparecida de Macedo. Os motivos da indisciplina na escola: a perspectiva dos alunos. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2071_1923.pdf Acesso em 25 de jul 2015

Líder precisa de tempo. Disponível em: http://www.vocecommaistempo.com.br/bn_conteudo.asp?cod=136&opr=100&sub=101 Acesso em 20 de jul 2015.

MARTINS. Rogério. Liderar é um ato de coragem. Disponível em: http://www.rhportal.com.br/artigos/wmview.php?idc_cad=8i8ep4ogs Acesso em 20 de jul 2015.

Roda de Conversa - Tema: Escola, família e comunidade - Parte 1. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rjITGOxVs-A> Acesso em 25 de ago 2015.

Roda de Conversa - Tema: Escola, família e comunidade - Parte 2. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dhYFPAVGXGo> Acesso em 25 de ago 2015.

Roda de Conversa - Tema: Escola, família e comunidade - Parte 3. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tO-exUGEXAk> Acesso em 25 de ago 2015.

VASCONCELLOS. Celso. Gestão da sala de aula. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MrGy_hnv5x8 Acesso em 03 de ago 2015

VIANNA, Marcos Aurélio Ferreira. Você está motivado para o seu trabalho? Disponível em: <http://www.institutomvc.com.br/artigos/post/voce-esta-motivado-no-seu-trabalho-1> Acesso em 25 de jul 2015